

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal do Brasil

Class.: 374

Data: 03.01.85

Pg.: _____

Funai demite chefe que não comunicou morte de índios

Brasília — O presidente da Fundação Nacional do Índio, Nelson Marabuto, demitiu ontem o chefe da 10ª Delegacia Regional do órgão (situada em Boavista, Roraima), Sebastião Amâncio, por ele não ter comunicado à direção da Funai a morte de índios ianomâmis, vítimas de uma epidemia desconhecida. Segundo Marabuto, o delegado, além de tirar férias em meio a um problema grave, o fez sem comunicar os óbitos.

A epidemia começou há cerca de um mês, na serra dos Surucucus (onde estão concentrados mais de 5 mil ianomâmis), mas as informações recebidas pela Funai eram de que o mal estava controlado. Na última segunda-feira, a Coordenadora do Grupo de Criação do Parque Ianomâmi, Cláudia Andujar, enviou uma carta para um sertanista, comunicando que a epidemia já causou 10 mortes e fez com que

mais de 300 índios procurassem o posto médico local.

A epidemia, cujos sintomas são dor de cabeça, dores no corpo e febre, segundo Cláudia Andujar, provavelmente é causada pelo contato com os inúmeros garimpeiros que, ilegalmente, estão invadindo a reserva indígena, à procura de ouro e diamante.

Representantes dos índios apinajés, do norte de Goiás, estão em Brasília desde segunda-feira, à procura de uma providência do Ministério Extraordinário para Assuntos Fundiários, no sentido de demarcar suas terras invadidas por posseiros. Hoje à tarde, o presidente da Funai os acompanhará a uma audiência que terão como autoridades do ministério. Eles pleiteiam a demarcação dos seus 148 mil hectares de terras.